

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

DISCIPLINA: ESCOLA E SOCIEDADE
RESUMO
Esta disciplina aborda sobre a gestão descentralizada das políticas públicas no Brasil. Habilidades e competências: descrever e analisar como se deu o processo de redefinição da gestão pública brasileira pós-Constituição de 1988; compreender e documentar como ocorreu a descentralização das políticas públicas; identificar e construir conceituações sobre controle social; explicar e justificar a importância da participação democrática nas decisões e ações públicas; descobrir e registrar como os conselhos gestores podem colaborar na formulação, no acompanhamento e na avaliação de políticas públicas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 O PROCESSO DE REDEFINIÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA BRASILEIRA DESCENTRALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS CONTROLE SOCIAL NA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA NAS DECISÕES E AÇÕES PÚBLICAS CONSELHOS GESTORES DE POLÍTICAS PÚBLICAS
AULA 2 ESTRUTURA GERAL DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA MODALIDADES DE ENSINO SISTEMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO AS METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
AULA 3 ORIGENS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA A GESTÃO DEMOCRÁTICA O CONCEITO DE PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO BASES LEGAIS DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO COLETIVO
AULA 4 INSTITUIÇÕES SOCIAIS A FAMÍLIA CONTEMPORÂNEA FUNÇÃO SOCIAL DA FAMÍLIA O PAPEL SOCIAL DA ESCOLA A INTERAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NO CONTEXTO ESCOLAR
AULA 5 ESCOLA-FAMÍLIA: AGENTES COMPLEMENTARES ESTILOS PARENTAIS A PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NA VIDA ESCOLAR DAS CRIANÇAS COMPROMISSOS EDUCACIONAIS DA ESCOLA ESTRATÉGIAS DA ESCOLA PARA ATRAIR OS PAIS A PARTICIPAR DA VIDA ESCOLAR

AULA 6

SER PROFESSOR NA CONTEMPORANEIDADE
A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOCENTE
CRISE DE IDENTIDADE: DESCARACTERIZAÇÃO E DESPROFISSIONALIZAÇÃO
DOCENTE
OS PILARES DA EDUCAÇÃO
DESAFIOS E INCERTEZAS DA PROFISSÃO DOCENTE NA ATUALIDADE

BIBLIOGRAFIAS

- BONETI, Lindomar Wessler. Políticas públicas por dentro. Ijuí: Unijuí, 2011.
- GONH, Maria Glória. Conselhos gestores e participação sociopolítica. São Paulo: Cortez, 2011.
- TEIXEIRA, Elenaldo. O local e o global: desafios da participação cidadã. São Paulo: Cortez, 2001.

DISCIPLINA:

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

RESUMO

Você sabia que a psicologia da educação é responsável pelos estudos de uma área da psicologia ligada ao universo escolar, que se preocupa com o desenvolvimento biopsíquico do indivíduo, na construção do conhecimento?
Falar sobre a psicologia da educação, com seu movimento epistemológico, requer refletir sobre a base que rege todo esse estudo, a filosofia. A ciência que estuda a psicologia nasceu dos estudos filosóficos; portanto, precisamos retomar toda sequência de descobertas e acontecimentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

PERÍODO ANTERIOR AO SÉCULO XVIII
A PARTIR DO SÉCULO XVIII
A PARTIR DO SÉCULO XIX
ABORDAGENS PARADIGMÁTICAS CONSERVADORAS
ABORDAGENS PARADIGMÁTICAS INOVADORAS

AULA 2

SKINNER E A TEORIA BEHAVIORISTA
TECNICISMO
ANTECEDENTES
CONCEITOS: TIPOS DE COMPORTAMENTOS
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ESCOLARES

AULA 3

EDUCAÇÃO DA LIBERDADE
PIAGET: VIDA E OBRA
NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO E AS RELAÇÕES COM O AMBIENTE FÍSICO E SOCIAL
MÉTODO CLÍNICO DE JEAN PIAGET
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ESCOLARES

AULA 4

VYGOTSKY: VIDA E OBRA
MEDIÇÃO
PENSAMENTO E LINGUAGEM
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ESCOLARES POR MEIO DE PRESSUPOSTOS TEÓRICOS
DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL
A CONCEPÇÃO INTERACIONISTA NA ESCOLA

AULA 5

WALLON: VIDA E OBRA
EMOÇÕES: ENTRE O ORGÂNICO E O PSÍQUICO
ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR
CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO
A ESCOLA E A AFETIVIDADE

AULA 6

PSICOLOGIA HUMANISTA
CONCEITO: APRENDIZAGEM NA ABORDAGEM HUMANISTA
VISÃO DE HOMEM E DE MUNDO NA ABORDAGEM HUMANISTA
ENSINO E APRENDIZAGEM CENTRADOS NA PESSOA
CONTRIBUIÇÕES PARA A ESCOLA

BIBLIOGRAFIAS

- DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
- ROUSSEAU, J. J. Émile ou de l'éducation. Paris: GF Flammarion, 1966.
- SUCHODOLSKI, B. A pedagogia e as grandes correntes filosóficas: a pedagogia da essência e a pedagogia da existência. São Paulo: Centauro, 2002.

DISCIPLINA:

ORGANIZAÇÃO E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

RESUMO

Esta disciplina nos apresenta um panorama sobre a profissão docente na contemporaneidade, no que diz respeito à organização e a estratégias pedagógicas. Durante as aulas, será definido o contexto educacional em que atuamos e nosso papel na sociedade, além de conceituar o termo educação, evidenciando os seus objetivos fundamentais, esclarecendo prioritariamente quem é o sujeito que se pretende formar para a sociedade e, ainda, que currículo se faz necessário para este fim. O objetivo é explicitar os conteúdos, as experiências e o planejamento na educação como aspectos basilares da organização do trabalho docente, entendendo os objetivos, os recursos e as estratégias de ensino e suas relações com a organização do trabalho pedagógico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO E SOCIEDADE
EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E SUJEITO
DEFINIÇÃO DE CURRÍCULO
CONCEITUAÇÃO DE PLANEJAMENTO DE ENSINO

AULA 2

O PAPEL DOS OBJETIVOS EM UM PLANO DE ENSINO
IMPORTÂNCIA DO CONTEÚDO PARA O PLANO DE ENSINO

OS MÉTODOS E OS PLANOS DE ENSINO
OS RECURSOS EM UM PLANO DE ENSINO
PLANO DE ENSINO E AVALIAÇÃO

AULA 3

DIDÁTICA COMO ARTE DE ENSINAR
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO
A SALA DE AULA COMO ESPAÇO PRIVILEGIADO DA DIDÁTICA
TRABALHO DIDÁTICO E TECNOLOGIA
DIFICULDADES PARA O TRABALHO DIDÁTICO COM O USO DE TECNOLOGIAS

AULA 4

AFINAL, COMO APRENDEMOS?
AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA
MAPA CONCEITUAL
ENSINO COMO PESQUISA
ESTUDO DE CASO

AULA 5

TRABALHANDO EM GRUPOS
BRAINSTORMING
PAINEL INTEGRADO
FÓRUM
SEMINÁRIOS

AULA 6

PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO SUPERIOR
O PAPEL DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO SUPERIOR
PAPEL DO ALUNO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR
MULTIDISCIPLINARIDADE, INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSDISCIPLINARIEDADE
TRABALHO COM PROJETOS

BIBLIOGRAFIAS

- ABBAGNANO, N. Dicionário de filosofia. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- ALMEIDA, S. do C. D. de. A TV pública e seu compromisso com a educação pública: o caso escola 2.0. 174 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.
- ARROYO, M. G. Currículo, território em disputa. Petrópolis: Vozes, 2013.

DISCIPLINA:

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A SUSTENTABILIDADE

RESUMO

Educar para a sustentabilidade ambiental faz parte do processo de formação da competência humana, para a conservação do meio ambiente e a ética ambiental, de modo que os indivíduos se tornem parceiros planetários e assim, conscientes e autônomos, tomam decisões no âmbito individual, coletivo e político, que possibilitem a minimização dos problemas ambientais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

MARCOS HISTÓRICOS NO PERÍODO IMPERIAL (1822 A 1889)
MARCOS HISTÓRICOS NA REPÚBLICA (1889–DIAS ATUAIS)
URBANIZAÇÃO – CONTEXTO SOCIAL, ECONÔMICO E POLÍTICO
O CONHECIMENTO CIENTÍFICO

AULA 2

CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE
O BRASIL NOS CONTEXTOS DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE
CRESCIMENTO POPULACIONAL E A SOCIEDADE DE CONSUMO
CONSUMISMO, CONSUMO SUSTENTÁVEL E EA

AULA 3

O MEIO AMBIENTE E OS RECURSOS NATURAIS: FATORES E SUPORTES DA VIDA
DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DE VIDA
DINÂMICA DO DESENVOLVIMENTO NO BRASIL E SUA RELAÇÃO COM AS
QUESTÕES AMBIENTAIS
PAISAGEM TRANSFORMADA E DESASTRES AMBIENTAIS

AULA 4

EA E SUSTENTABILIDADE NO CONTEXTO INTERNACIONAL A PARTIR DA DÉCADA DE 1980
EA E SUSTENTABILIDADE NO CONTEXTO BRASILEIRO – SÉCULOS XX E XXI ES
FUNDAMENTOS LEGAIS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL
INDICADORES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL

AULA 5

PARADIGMAS DA SUSTENTABILIDADE E SEUS DESAFIOS
CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS: CONTRIBUIÇÃO À SUSTENTABILIDADE
DESAFIOS MUNDIAIS DA SUSTENTABILIDADE: AGENDA 2030
A EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO ÂMBITO DA AGENDA 2030 – ODS 4

AULA 6

POLÍTICAS PÚBLICAS: FORMULAÇÃO E IMPORTÂNCIA
PERCEPÇÃO AMBIENTAL NA GESTÃO E NA FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DIREITO AMBIENTAL COMO FERRAMENTAS PARA A SUSTENTABILIDADE

BIBLIOGRAFIAS

- São Paulo: Associação dos Geógrafos Brasileiros, 1994, p. 23-78. Disponível em: <http://www.agb.org.br/publicacoes/index.php/terralivre/article/view/113>.
- BUENO, E. Os anos de chumbo. In: _____. Brasil: uma história: cinco séculos de um país em construção. Rio de Janeiro: Leya, 2012. p. 402-417.
- CARLOS, A. F. A. A cidade. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

DISCIPLINA:

ÉTICA, DIREITOS HUMANOS E DIREITOS DA CIDADANIA
RESUMO
A presente disciplina tem por escopo investigar a interação entre a ética, os direitos humanos e os direitos da cidadania, relacionando como tais matérias podem auxiliar na gestão pública e na construção de políticas públicas assertivas e funcionais.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 O QUE É ÉTICA? FUNDAMENTOS DA ÉTICA ÉTICA NA HISTÓRIA ÉTICA E OUTRAS CIÊNCIAS
AULA 2 DIREITOS HUMANOS DE PRIMEIRA DIMENSÃO DIREITOS HUMANOS DE SEGUNDA DIMENSÃO DIREITOS HUMANOS DE TERCEIRA DIMENSÃO SISTEMA INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS
AULA 3 DIREITOS FUNDAMENTAIS NA HISTÓRIA BRASILEIRA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA DE 1988 E CONCEPÇÃO CONTEMPORÂNEA DE DIREITOS HUMANOS DIREITOS FUNDAMENTAIS NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL: ANÁLISE EM ESPÉCIE TRATADOS INTERNACIONAIS DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO DIREITO INTERNO
AULA 4 CONCEITOS DE CIDADANIA A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DA CIDADANIA A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NO BRASIL EM BUSCA DA CIDADANIA PLENA
AULA 5 DIREITO DAS MINORIAS: PRIVILÉGIO OU NECESSIDADE? PROGRAMA NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS POVOS ORIGINÁRIOS BRASILEIROS PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS
AULA 6 AS MULHERES: VIOLÊNCIAS SIMBÓLICAS E FÍSICAS IMIGRANTES E REFUGIADOS POPULAÇÃO LGBT A ÉTICA, OS DIREITOS HUMANOS E OS DIREITOS DA CIDADANIA COMO INSTRUMENTOS DEMOCRÁTICOS
BIBLIOGRAFIAS
• VAZ, M. Ética de Platão e Aristóteles: diferenças e semelhanças. Psicologia MSN.com, 2017. Disponível em: http://www.psicologiamsn.com/2014/10/eticade-platao-e-de-aristoteles-diferencas-e-semelhanças.html.

- VÁZQUEZ, A. S. Filosofia da praxis. Tradução de Luiz Fernando Cardoso. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- ZAJDSZNAJDER, L. Ser ético. Rio de Janeiro: Gryphus, 1994.

DISCIPLINA:
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
RESUMO
Nesta disciplina vamos abordar alguns pontos fundamentais da história da filosofia e sua relação com a educação. Vamos abordar o nascimento da filosofia no Ocidente para em seguida falarmos sobre os principais filósofos e suas ideias, do período da história que é nomeado como Filosofia Antiga.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 A IMPORTÂNCIA DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO A IMPORTÂNCIA DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II PAPEL E OBJETIVOS DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO MODELOS ANTROPOLÓGICOS
AULA 2 O MITO DA CAVERNA TRANSIÇÃO DE PENSAMENTO TRANSIÇÃO DE PENSAMENTO II
AULA 3 REALIDADE SOCIOCULTURAL O CONCRETO E O ABSTRATO RELAÇÃO DIALÓGICA ENCONTROS E DESENCONTROS
AULA 4 COMUNIDADE EDUCACIONAL E INSTITUIÇÃO REFERÊNCIA E VALORES INSTITUCIONAIS DIMENSÕES DA COMUNIDADE
AULA 5 MODELOS EDUCACIONAIS ENSINO E SOCIEDADE POSTURAS ÉTICAS ACESSIBILIDADE
AULA 6 A ESCOLA E A RELAÇÃO DE PODER ESPAÇO DE COMPETIÇÃO OS QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO
BIBLIOGRAFIAS
• AMARAL FILHO, F. S. Os filósofos e a educação. Chapecó: Argos, 2014. • BRAGA JUNIOR, A. D. B.; LOPES, L. F. Introdução à filosofia antiga. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Série Estudos de Filosofia). • SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica. Campinas/SP: Autores Associados, 2006.

DISCIPLINA:
TEMAS SOCIAIS E EDUCACIONAIS CONTEMPORÂNEOS
RESUMO
A disciplina aborda com mais amplitude os temas de diversidade, diferença, e questões culturais e sociais contemporâneas, como gênero, sexualidade, relações raciais e étnicas, relações etárias e geracionais e educações especiais. Tais questões estão no centro de muitos debates atuais. Pensar as diferenças a partir de uma perspectiva plural é fundamental para todos (as) que se debruçaram a estudar qualquer área das humanidades.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 CONCEITUAR A DIVERSIDADE OS DEBATES DE DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO ESTABELECIDOS E EXCLUÍDOS – SITUANDO A DIFERENÇA ENTENDENDO ALTERIDADE, DIVERSIDADE, DIFERENÇA E CULTURA DIVERSIDADE NA LDBEN
AULA 2 O QUE É GÊNERO? O QUE É SEXUALIDADE? GÊNERO E SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO GÊNERO E SEXUALIDADE NA SALA DE AULA CONQUISTAS PARA O FUTURO
AULA 3 RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO BRASIL AS DIFERENTES RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA SALA DE AULA CONQUISTAS PARA O FUTURO
AULA 4 QUESTÕES DE CLASSE E DE STATUS SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL CAMPO E CIDADE CURRÍCULOS E PROJETO PEDAGÓGICO CULTURA E AS DIFERENÇAS DE CLASSE
AULA 5 EDUCAÇÃO ESPECIAL EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) DIFERENÇAS GERACIONAIS POLÍTICAS DE INCLUSÃO A INCLUSÃO NO AMBIENTE ESCOLAR
AULA 6 REPENSANDO A DIVERSIDADE RELACIONAR OS TEMAS

DISCRIMINAÇÃO E EDUCAÇÃO
BULLYING E O ESPAÇO ESCOLAR
A ATUAÇÃO EM SALA DE AULA

BIBLIOGRAFIAS

- CORREA, R.L.T. Cultura e Diversidade. Curitiba: InterSaberes, 2012.
- MICHALISZYN, M.S. Educação e diversidade. Curitiba: InterSaberes, 2012.
- PAULA, C.R. Educar para a diversidade: entrelaçando redes, saberes e identidades. Curitiba: InterSaberes, 2013.

DISCIPLINA:
GESTÃO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

RESUMO

A elaboração, a gestão e a avaliação das políticas públicas são efetuadas por servidores, os quais trataremos como gestores públicos. O objetivo principal do processo de elaboração das políticas públicas é o de atender às demandas de serviços públicos necessários ao bem-estar social de cidadãos que vivem nas cidades. A sociedade brasileira passou e está passando por uma série de transformações na estrutura administrativa das cidades, dos estados e da União. Também podemos citar aqui o processo de democratização política, o avanço das tecnologias da informação, o aumento da capacidade de escolha e da qualidade no consumo, a liberação dos mercados e as privatizações. Com isso, podemos destacar a gestão pública como sendo o agente de elaboração, formação, planejamento e avaliação das políticas públicas, com implicações diretas à sociedade, com o intuito de discutir as alternativas de políticas públicas para o bem comum da sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

O QUE É POLÍTICA PÚBLICA?
TIPOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS
REDEFINIÇÃO DO PAPEL DO ESTADO
GLOBALIZAÇÃO E ESTADO

AULA 2

OS BUROCRATAS
GRUPOS DE INTERESSE
ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR
OS INFLUENCIADORES DA SOCIEDADE

AULA 3

AGENDA E ALTERNATIVAS
PROCESSO DECISÓRIO
IMPLEMENTAÇÃO
ACOMPANHAMENTO E EXTINÇÃO

AULA 4

BOA GOVERNANÇA
REDE DE GOVERNANÇA
ESTILOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS
PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

AULA 5

PLANO PLURIANUAL

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS E LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL

FORMAÇÃO DOS PLANOS

PRÁTICAS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

AULA 6

MODELO PRÁTICO PARA CRIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

CUIDADOS FUNDAMENTAIS

POLÍTICAS PÚBLICAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

TEMAS DE ATENÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

BIBLIOGRAFIAS

- CRUZ, W. A. J.; BERNARDONI, D. L.; CATAPAN A. Planejamento e orçamento na Administração Pública. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2013.
- LOURENÇO, N. V. Administração Pública: modelos, conceitos, reformas e avanços para uma nova gestão. Curitiba: InterSaberes, 2016.
- QUEIROZ, B. R. Formação e Gestão de Políticas Públicas. 2. ed. Curitiba: IBPEX, 2009.

DISCIPLINA:

ANTROPOLOGIA E SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

RESUMO

Você já se perguntou o que nos faz humanos? Essa pergunta tem motivado cientistas de diferentes áreas, mas principalmente antropólogos e sociólogos têm se esforçado para explicar a complexidade que envolve o fenômeno humano. Nesta aula iremos mergulhar no fenômeno mais antigo e universal que acompanha a história das sociedades humanas, a educação. Desde tempos imemoriais, de geração em geração a experiência acumulada tem sido transmitida a fim de assegurar não somente a sobrevivência da espécie humana, mas seu progresso e desenvolvimento. Ao estudarmos os aspectos antropológicos da educação, podemos compreender as características e diferenças em relação a como os humanos transmitiam suas tradições e conhecimentos acumulados. Com o passar do tempo, as experiências acumuladas permitiram diversas transformações nos comportamentos e nas formas de organização dos humanos. Como bem pontuou Harari (2015), o Homo sapiens vivenciou uma revolução cognitiva que revolucionou de diferentes maneiras nossas formas de interagir com a natureza e nossos semelhantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

EXISTE UMA NATUREZA HUMANA?

O CASO DAS MENINAS-LOBO

NOSSA PROTO-HUMANIDADE

PARA QUE SERVE A SOCIEDADE?

A CULTURA COMO NOSSA SEGUNDA NATUREZA

AULA 2

EDUCAÇÃO E CULTURA

UM RETROSPECTO HISTÓRICO

EDUCAÇÃO NA MODERNIDADE

O PARADOXO DA EDUCAÇÃO

A ERA DA INFORMAÇÃO OU DO CONHECIMENTO?

AULA 3

EDUCAÇÃO, SIGNIFICADOS E APROXIMAÇÕES COM SOCIOLOGIA
TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS E SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA
POSITIVISMO DE AUGUSTO COMTE
O NASCIMENTO DA SOCIOLOGIA E CONTRIBUIÇÃO DE ÉMILE DURKHEIM
A SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO DE DURKHEIM

AULA 4

PENSANDO A ESCOLA E A EDUCAÇÃO COM MAX WEBER
PODER, BUROCRACIA E DESENCANTAMENTO DO MUNDO
KARL MARX E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA PENSAR A SOCIEDADE E A ESCOLA
AS AMBIVALÊNCIAS DA ESCOLA
ADAPTAÇÃO X EMANCIPAÇÃO

AULA 5

ANTROPOLOGIA: A CIÊNCIA DO HUMANO
ESCOLAS OU CORRENTES TEÓRICAS DA ANTROPOLOGIA
ANTROPOLOGIA CONTEMPORÂNEA E EDUCAÇÃO: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES
PROBLEMAS CULTURAIS E A EDUCAÇÃO ESCOLAR
DIVERSIDADE, RECONHECIMENTO E RESPEITO

AULA 6

EDUCAÇÃO E MARGINALIDADE SOCIAL: UM OLHAR SOCIOANTROPOLÓGICO
A PEDAGOGIA TRADICIONAL E ESCOLA NOVA
TECNICISMO
TEORIAS CRÍTICAS DA EDUCAÇÃO: VIOLÊNCIA SIMBÓLICA NA ESCOLA
A ESCOLA COMO APARELHO IDEOLÓGICO DO ESTADO

BIBLIOGRAFIAS

- HARARI, Y. N. Sapiens – uma breve história da humanidade. São Paulo: Harper, 2011.
- MELO, A. de. Fundamentos socioculturais da educação. Curitiba: InterSaberes, 2012.
- NAUROSKI, E. A. Teorias sociológicas e problemas sociais contemporâneos. Curitiba: InterSaberes, 2017.

DISCIPLINA:

EDUCAÇÃO, SAÚDE E AMBIENTE ORGANIZACIONAL

RESUMO

Segundo Albuquerque (S.d.), a temática de segurança no ambiente de trabalho “pode ser entendida como os conjuntos de medidas que são adotadas visando minimizar os acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, bem como proteger a integridade e a capacidade de trabalho do trabalhador”.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

IMPORTÂNCIA DA SEGURANÇA DO TRABALHO
AGENTES ENVOLVIDOS NA SEGURANÇA E SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO
NA CF E CLT
ORGANIZAÇÃO ESTATAL RELACIONADA À SEGURANÇA DO TRABALHO
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

AULA 2

GESTÃO PARTICIPATIVA

BASE LEGAL REFERENTE AO MEIO AMBIENTE SEGURO E SAUDÁVEL AO TRABALHADOR

O AMPLO CONCEITO DE MEIO AMBIENTE DO TRABALHO

O COMPORTAMENTO PREVENTIVO

AULA 3

NR 4: QUADROS III, IV, V E VI

NR 7 E PCMSO (PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO E SAÚDE OCUPACIONAL)

NR 9 E PPRA (PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS)

NR 9 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

AULA 4

NR 6

RESPONSABILIDADE DO FABRICANTE DO EPI

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA (EPCS)

AULA 5

ASPECTOS ESPECÍFICOS DA ISO 9000

CERTIFICAÇÃO ISO 14000

ABNT NRT 18801

REQUISITOS-CHAVE DA ISO/DIS 45.001

AULA 6

INSALUBRIDADE

NR15

PERICULOSIDADE

NR16

BIBLIOGRAFIAS

- CARLOS, A. História da segurança no trabalho, 2017. Disponível em: <https://segurancadotrabalhoacz.com.br/historia-da-seguranca-trabalho/>.
- MARTINS, S. P. Direito do Trabalho. São Paulo: Saraiva, 2018.
- TRT-SP – Tribunal Regional do Trabalho. Convenções da Organização Internacional do Trabalho – OIT. Disponível em: http://www.trtsp.jus.br/geral/tribunal2/legis/clt/oit/oit_155.html.

DISCIPLINA:

METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

RESUMO

Neste material os seguintes assuntos serão abordados: análise do conceito de deficiência, diferença e diversidade e os discursos de normal, normalidade e anormal, inclusão e exclusão. Estudo dos princípios emanados pela Declaração Mundial de Educação para Todos, Declaração de Salamanca, Convenção de Guatemala, Declaração de Jomtien, Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência; análise das últimas Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e definição das terminologias utilizadas para o público-alvo da Educação Especial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

DISCURSOS DE NORMAL E ANORMAL – HISTÓRICO
O CONCEITO DE NORMALIDADE NAS DIFERENTES CULTURAS
INCLUSÃO E EXCLUSÃO
OS PADRÕES DA SOCIEDADE
A DIVERSIDADE E O RESPEITO AO DIFERENTE

AULA 2

BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
PERSPECTIVA ASSISTENCIALISTA
SEGREGAÇÃO EDUCATIVA E SOCIAL
MARCOS LEGAIS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
ORGANIZAÇÃO ATUAL

AULA 3

AS PRIMEIRAS CONQUISTAS LEGAIS
LEI N. 4.024, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1961
A CONSTITUIÇÃO DE 1988
LDB 9.394/96 – GARANTIAS PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL
LEI 12.796/2013

AULA 4

DECLARAÇÃO MUNDIAL DA EDUCAÇÃO PARA TODOS
DECLARAÇÃO DE SALAMANCA
CONVENÇÃO DA GUATEMALA
DECRETO N. 3.956/2001
CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

AULA 5

POLÍTICA NACIONAL DA EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA INCLUSIVA
DIREITOS DAS PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)
LIBRAS
ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO
TERMINOLOGIAS UTILIZADAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

AULA 6

DECRETO N. 5.626/2005
NOTA TÉCNICA N. 46/2013
NOTA TÉCNICA N. 06/2011
NOTA TÉCNICA N. 09/2010
APARECER TÉCNICO N. 71/2013

BIBLIOGRAFIAS

- CAMARGO, E. P. de. Inclusão social, educação inclusiva e educação especial: enlaces e desenlaces. Ciênc. Educ., Bauru, v. 23, n. 1, p. 1-6, 2017.
- SABBATINI, R. M. E. A história da terapia por choque em Psiquiatria. Revista Cérebro e Mente, 2016. Disponível em: <http://www.cerebromente.org.br/n04/historia/shock.htm>.
- TRIPICCHIO, A.; MOREL, B.-A. M. (1809-1873). Revista Redepsi, 2008. Disponível em: <http://www.redepsi.com.br/2008/02/20/morel-b-n-dict-augustin-1809-1873>.

DISCIPLINA: DIREITOS EDUCACIONAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
RESUMO
A atuação do conselho tutelar está respaldada em preceitos legais que historicamente foram construídos em âmbito nacional e internacional. Todo o aparato legal representa o esforço de vários segmentos da sociedade civil organizada em diferentes lugares do mundo na superação de representações a respeito da criança e da adolescência, que não correspondiam ao necessário cuidado que pessoas em fase de desenvolvimento biopsicossocial necessitam para ter assegurados os direitos de humanos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 BREVE HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DAS CRIANÇAS NO SÉCULO XX OS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NO BRASIL CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE 1989 CRIANÇA – TODO SER HUMANO COM MENOS DE 18 ANOS PODER FAMILIAR EM SUBSTITUIÇÃO AO PÁTRIO PODER – UM NOVO CONCEITO DE FAMÍLIA
AULA 2 A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA COMO PONTO CENTRAL DA PROTEÇÃO DIRECIONADA A CRIANÇAS E ADOLESCENTES A PROTEÇÃO DESTINADA A CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS PRIMEIRAS CONSTITUIÇÕES BRASILEIRAS A PROTEÇÃO DESTINADA A CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS CONSTITUIÇÕES QUE ANTECEDERAM A CONSTITUIÇÃO CIDADÃ
AULA 3 A DOUTRINA/PRINCÍPIO DA PROTEÇÃO INTEGRAL PRINCÍPIO DA PRIORIDADE ABSOLUTA E DA PREVALÊNCIA DOS INTERESSES PRINCÍPIO DA BREVIDADE E DA EXCEPCIONALIDADE PRINCÍPIOS DA GRATUIDADE, DA SIGILOSIDADE E CONVIVÊNCIA FAMILIAR
AULA 4 DIREITOS FUNDAMENTAIS SOCIAIS – NACIONALIDADE OUTRAS CARACTERÍSTICAS DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS PREVISTOS NO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - A FAMÍLIA E A EDUCAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS PREVISTOS NO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
AULA 5 FUNDAMENTOS LEGAIS SOBRE AS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS DE ATENDIMENTO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS DE ATENDIMENTO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE AS LINHAS DE AÇÃO PARA A POLÍTICA DE ATENDIMENTO À CRIANÇA E AO

ADOLESCENTE

AS ENTIDADES DE ATENDIMENTO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE
A FISCALIZAÇÃO DE ENTIDADES DE ATENDIMENTO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

AULA 6

O CONSELHO TUTELAR NO SISTEMA DE GARANTIA
A REDE DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE
PRINCIPAIS DESAFIOS POR PARTE DOS INTEGRANTES DO SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS
PRINCIPAIS DESAFIOS POR PARTE DA SOCIEDADE

BIBLIOGRAFIAS

- COÊLHO, B. F. Art. 4º da lei n. 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente): Análise crítica e soluções para a efetiva aplicabilidade dos preceitos normativos. Âmbito jurídico, Rio Grande, v. 13, n. 82, nov. 2010. Disponível em: http://www.ambitojuridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=8770.
- FERREIRA, L. A.; DOI, C. T. A proteção integral das crianças e dos adolescentes vítimas. Ministério Público do Paraná, 2007. Disponível em: <http://www.crianca.mppr.mp.br/pagina-1222.html>.
- ROBERTI JUNIOR, J. P. Evolução Jurídica do direito da Criança e do adolescente no Brasil. Revista da Unifebe, p. 105-122, 2012.